

 CENTRAL ANALÍTICA	ITFI18_Coleta de Vegetais, Solo, Substratos Fertilizantes, Água e Efluente	Página	1/2
		Revisão	07

HISTÓRICO DAS REVISÕES

REV.	DATA	ALTERAÇÕES
04	24/05/2017	Inclusão da coleta de amostras de água, água bruta e efluente;
05	19/03/2019	Inclusão das palavras fungos ou nematóides em: procedimento para a realização da coleta;
06	15/03/2021	Revisão periódica;
07	06/03/2023	Adequação da estrutura da Instrução Técnica.

ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
Adriana Düpont Schneider Resp. Lab. Fitopatologia Data: 06/03/2023	Paulo Theisen Supervisor Técnico Data: 07/03/2023	Paulo Theisen Coordenador Data: 07/03/2023

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Realização da coleta	- Cliente ou funcionário da Central Analítica.
Recipiente indicado para armazenamento da amostra	- Saco plástico, vidro (Ver especificações abaixo).
Data e horário para recebimento das amostras	- Segunda a sexta-feira, das 8h:00min as 12h:00min e das 13h:30min as 17h:30min.
Tempo entre a coleta e a chegada da amostra no laboratório	- Realizada a coleta e entregar a amostra na recepção da Central Analítica.
Local de encaminhamento da amostra	- UNISC – Campus de Santa Cruz do Sul (Central Analítica - Bloco 11 - Térreo).
Prazo para emissão dos resultados	- Até 12 (doze) dias úteis.

PROCEDIMENTOS IMPORTANTES PARA A REALIZAÇÃO DA COLETA E ENVIO DAS AMOSTRAS

INFORMAÇÕES GERAIS

- Para a realização das coletas utilizar luvas ou higienizar as mãos com álcool 70%, alternativamente poderá ser utilizada uma solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) na proporção de 1 colher de sopa para cada litro de água.
- Deverão ser utilizadas ferramentas individuais para cada amostra e/ou estas deverão ser higienizadas com as soluções acima mencionadas entre uma coleta e outra.
- As amostras deverão serem enviadas em embalagens íntegras individualizadas (sacos plásticos/frascos plásticos/vidros) a fim de evitar contaminação cruzada.
- A identificação das amostras deverá ser realizada de forma que a mesma permaneça legível até ser disponibilizada ao laboratório.
- O formulário para o envio de amostras para diagnóstico fitossanitário deverá ser preenchido (um por amostra) contemplando todas as informações solicitadas.
- As amostras deverão ser destinadas a Central Analítica nas condições ideais de armazenagem, o mais brevemente possível.

	ITFI18_Coleta de Vegetais, Solo, Substratos Fertilizantes, Água e Efluente	Página	2/2
		Revisão	07

PROCEDIMENTOS DE COLETA

Solo, substrato, fertilizante sólido e fertilizante líquido

- No caso de solo ou substrato, coletar o material próximo ao local que está apresentando sintomas e/ou sinais de possíveis ataques de patógenos, como fungos ou nematóides. As amostras devem estar com umidade natural, evitando o encharcamento ou ressecamento excessivo. Coletar aproximadamente 500 gramas. Evitar deixar as amostras em ambiente aquecido pela exposição do sol. Acondicionar a amostra em saco plástico limpo e encaminhar o mais brevemente possível ao laboratório para análise. Em relação ao fertilizante sólido coletar aproximadamente 500 gramas, fertilizante líquido aproximadamente 200mL, ou manter no frasco original.

Raiz

- Coletar as raízes de plantas que estiverem apresentando sintomas e/ou sinais de patógenos para a análise de identificação de fungos. Em caso de análise de nematóides coletar aproximadamente 200 gramas de raízes. As raízes devem ser coletadas e devem ser deixadas juntamente com uma pequena parcela de solo (imersa no solo) para que não ocorra o ressecamento excessivo, recomenda-se coletar preferencialmente as raízes mais finas e devem estar vivas. Evitar deixar as amostras em ambiente aquecido pela exposição do sol. Acondicionar a amostra em saco plástico limpo e encaminhar o mais brevemente possível ao laboratório para análise.

Caule, Ramos e Folhas

- Plantas de pequeno porte poderão ser coletadas englobando toda a sua estrutura (planta inteira). Coletar as plantas que estiverem apresentando sintomas de patógenos; nas plantas maiores, poderão serem coletadas partes isoladas, principalmente as que estiverem apresentando os sintomas (podridão, amarelão, escurecimento, murcha, etc.). No caso de manchas foliares, ramos ou caule com lesões, deverá ser retirada partes da planta que contemplem tecido lesionado e não lesionado. Em folhas muito grandes realizar recortes de pedaços (aproximadamente de 5X5cm). Acondicionar o material envolto em papel toalha, dentro de saco plástico limpo e encaminhar o mais brevemente possível ao laboratório para análise.

Frutos

- Os frutos devem ser coletados e enviados o mais brevemente possível ao laboratório, tendo em vista o alto grau de perecibilidade. Evitar que amostras sejam submetidas a altas temperaturas. Enviar preferencialmente o material fresco, não totalmente lesionado. Desta forma, minimiza-se a chance do material se deteriorar até a chegada ao laboratório. Acondicionar o material envolto em papel toalha, dentro de saco plástico limpo e encaminhar o mais brevemente possível ao laboratório para análise.

Sementes

- Coletar as sementes que estiverem apresentando sintomas e/ou sinais de patógenos (aproximadamente 200 gramas). Acondicionar o material dentro de saco plástico limpo e encaminhar o mais brevemente possível ao laboratório para análise.

Água, água bruta e efluente

- Coletar a água, água bruta ou efluente em torno de 100 ml em frasco limpo de plástico ou vidro e encaminhar o mais brevemente possível ao laboratório para análise.

OBSERVAÇÃO: As amostras para análise deverão ser encaminhadas a Central Analítica juntamente com o "FORMULÁRIO PARA ENVIO DE AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO FITOSSANITÁRIO".